

**Segundo o estudo, desenvolvido com informações de 56 países, a crescente carga de trabalho é um dos fatores que levam os profissionais a questionarem sua influência e o valor da inteligência artificial**

A importância da comunicação para o bom desempenho das organizações foi destaque da última pesquisa Global da Gallagher, divulgada esta semana, apresentando um recorte sobre a experiência do colaborador em 56 países, com mais de 2.000 empresas ouvidas (50% da América do Norte, 41% do Reino Unido e Europa, 4% da Austrália e Nova Zelândia, 2% da América Latina e 2% da Ásia, África e Oriente Médio). Foram entrevistados profissionais de setores diversos, como saúde, governos, tecnologia, educação e bancos. “Comunicar de maneira correta é um desafio global e, dentro de uma empresa, não é diferente. O cenário se torna ainda mais complexo com o trabalho remoto, no qual objetivos e a cultura da empresa precisam ser transmitidos e efetivamente assimilados pelos colaboradores. O relatório traz um compilado sobre o que mais funciona para que as mensagens internas dentro da empresa sejam ouvidas pelos colaboradores. O estudo também mostra que a eficácia das comunicações aumenta sensivelmente quando existe o envolvimento dos líderes da empresa”, reforça Angeles Magalhães, CEO de Benefícios da Gallagher Brasil.



Angeles Magalhães, CEO de Benefícios da Gallagher Brasil

O uso da inteligência artificial aparece em destaque e, segundo o estudo, uma a cada cinco empresas relatou que a sua organização já oferece treinamento ou recursos de IA. Apesar da porcentagem expressiva, apenas 29% dos entrevistados disseram que a sua organização tinha orientações sobre o uso adequado da tecnologia no ambiente corporativo. “Ao longo dos anos, novos temas aparecem na pesquisa, munindo as empresas com informações precisas sobre debates atuais, permitindo o desenvolvimento de treinamentos e adequações necessárias. A inteligência artificial é um desses pontos, mas ainda traz dúvidas e acende um alerta importante sobre a importância de regras claras para a sua utilização dentro das organizações, tornando o processo mais claro para quem está na linha de frente e clientes finais”, reforça Angeles.

Dentre os participantes, apenas 42% possuem um plano de comunicação interna robusto, com ações programadas ao longo do ano, e 35% das empresas ouvidas alegaram que a principal barreira para a ausência do sucesso organizacional seria a falta de tempo e capacidade da equipe, seguida por falta de engajamento dos funcionários, orçamento, tecnologia e análises. “É importante que os funcionários tenham clareza sobre o propósito da empresa e as métricas utilizadas para o bom desempenho das funções. Compreender as preferências dos colaboradores e saber sobre quando e como utilizar a IA também podem contribuir para a segurança e o engajamento dos colaboradores”, complementa Angeles.

Desde 2008, a Gallagher desenvolve o relatório do Setor demonstrando um retrato da Comunicação Interna e da experiência do colaborador ao redor do mundo. Ao longo dos anos, assuntos como confiança profissional e surgimento dos canais digitais foram apresentados na pesquisa trazendo reflexões sobre a importância de uma comunicação assertiva dentro das empresas.

(20.08.2024)